O QUE FAZ O DIABO NA IURD: ESTUDO DE EXORCISMOS REALIZADOS PELOS BISPOS MACEDO, CORREA E GUARACY, ENTRE 2010 E 2014, DISPONÍVEIS NO YOUTUBE

WHAT THE DEVIL DOES AT UCKG: A STUDY OF EXORCISMS PERFORMED BY BISHOPS MACEDO, CORREA AND GUARACY, FROM 2010 THROUGH 2014, AVAILABLE IN YOUTUBE

Ivana Soares Paim[1]

Resumo: a partir da observação e análise de alguns vídeos de exorcismos divulgados no YouTube, foram identificadas algumas finalidades da imagem do Diabo na Igreja Universal do Reino de Deus sob o viés do conceito de "acontecimento provocado", de Charaudeau. Além de descrever essas fina-

1. Doutoranda em Comunicação e Semiótica no PPGCOM da Pontifícia Universidade Católica, PUC, em São Paulo e professora de artes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, campus Suzano. Possui mestrado em Artes Visuais pela ECA/USP e especialização em Arte-Educação na Universidade Federal de Uberlândia, UFU, MG. Contato: iveblackwell@gmail.com.

lidades, este artigo delineia algumas características desses exorcismos e desse Diabo, que nascem para ser televisionados, reforçando a busca por visibilidade da IURD. O processo de busca por visibilidade desta igreja nas redes sociais altera a ação tradicional de realizar rituais religiosos e a ação de propagandear a própria igreja, o que o aproxima de uma das maneiras de compreender a mediatização.

Palavras-chave: Diabo. IURD. YouTube. Acontecimento Provocado.

Abstract: by observing and analysing some videos of exorcisms available in YouTube, the use of the image of the Devil made by the Universal Church of the Kingdom of God was described and studied in this article from the point of view of Charaudeau's "provoked event". Besides, this article outlines some characteristics of these exorcisms and Devil, which were created to be on tv and thus, enhance UCKG search for visibility at the media. This search for visibility, spread on the social networks, changes the traditional way of praying and promoting this own church, and that process is close to one of the ways to understand the mediatization.

Keywords: Devil. UCKG. YouTube. Provoked Event.

1 Introdução

Este artigo baseou-se no registro e análise por amostragem, de cento e doze vídeos disponibilizados no YouTube, coletados por meio das *tags* "Demônios na Igreja Universal" e "Libertação na Universal", divulgados em sua maioria por canais da Igreja Universal do Reino de Deus, entre 2010 e 2014, em que apareciam cenas de exorcismos realizados em programas de tevê e rádio, apresentados pelos bispos Edir Macedo, Sérgio Correa e Guaracy Santos. Do total de vídeos, vinte e sete exorcismos de Edir Macedo eram mostrados em cenas gravadas em templos, dentro de programas variados e na Rádio Aleluia. Os trinta e cinco exorcismos do bispo Guaracy Santos eram sempre retirados do programa de televisão "Duelo dos Deuses" e

os vinte e três do bispo Sérgio Correa, se referiam a cenas exibidas no programa televisivo "Obreiros em Foco". Esses vídeos foram estudados sob a perspectiva do "acontecimento provocado" de Charaudeau, que associa esse conceito à produção do discurso midiático, seja ele verbal ou multimodal. Segundo o autor, o "acontecimento provocado" não representa uma ruptura ou aleatoriedade, como afirmavam Ricoeur ou Morin ao conceituar "acontecimento". Segundo Ricoeur, o "acontecimento" é algo que se passa, ou seja, algo que irrompe e instaura uma novidade dentro de uma ordem já instituída. Mas para que esse algo tenha sentido como "acontecimento", ele deve ser narrado como tal. Para Ricoeur a narrativa não se limita a integrar acontecimentos, mas qualifica como acontecimento aquilo que inicialmente era apenas ocorrência. A narrativa é reveladora de acontecimentos (Ricoeur, 1991, *in* Carvalho e Lage, *in*: França, 2014, p.166). Segundo Morin, o acontecimento apresenta algumas características próprias como o caráter de transformação; descontinuidade; improbabilidade; atualização; e acidentalidade. O autor coloca o conceito de "acontecimento" dentro de uma proposta de ciência do devir, ou ciência da evolução. Contudo, é importante lembrar que para ele, evolução não significa sempre desenvolvimento progressivo; pode também significar retrocesso, troca, modificação. O acontecimento em Morin terá sempre o sentido de improbabilidade (Morin, 1972, p.19). Para Charaudeau, o "acontecimento provocado" é esperado e segue até mesmo um padrão de sequência narrativa, chamado por ele de "encenação" (Charaudeau, 2012, p. 190-191). O "acontecimento provocado" é proveniente de um dizer que não é apenas um recurso para compreender o mundo, mas uma construção com fins de revelação de uma determinada verdade sobre o mundo. Essa construção é então exibida na imprensa, no rádio, na tevê ou no YouTube, e para tanto, é objeto de um esquema a ser seguido, cujo objetivo é ganhar audiência. Assim, o "acontecimento provocado" faz da informação um objeto de espetáculo, ou seja, ele elimina a finalidade informativa em favor da captação da atenção do telespectador, ouvinte ou internauta. Segundo Charaudeau, os aconteci-

mentos provocados primam pela busca da dramaticidade, que garantirá sua espetacularização e assim, maior audiência (Charaudeau, 2012, p. 189-197).

Durante o culto da Igreja Universal, chamado geralmente de "Corrente da Libertação", destinado à purificação das almas e corpos dos fiéis, o bispo regente incita os presentes a permitir que o suposto mal encontrado neles se manifeste para ser exorcizado por ele e pelos obreiros, seus ajudantes. Não demora muito para que alguns fiéis comecem a se apresentar como se fossem Diabos encarnados, sofrendo desmaios, babando, falando com voz gutural ou mesmo gritando e se contorcendo. Nesse momento, a câmera já está ligada e remete ao telão do templo a imagem do bispo regente exorcizando um fiel. Assim, a imagem do endemoninhado interagindo com bispo é vista e a conversa dos dois é ouvida por todos os presentes. Algumas dessas imagens provenientes desses cultos são mostradas na IURD TV online e aberta, exibida pela Rede 21, e em seguida, armazenadas e divulgadas também no YouTube. É importante lembrar que a imagem do Diabo na IURD é uma construção discursiva e por isso um acontecimento, algo selecionado, delimitado e organizado segundo o entendimento e interpretação de alguém, no caso, os dirigentes e fiéis da IURD. Esta pesquisa parte da noção de discurso como sinônimo de texto e compreende que discurso e texto designam processos semióticos que podem escapar da linguagem verbal, como um filme, um ritual ou desenhos animados, pois o emprego desses termos, discurso e texto, implica a existência de uma organização sintagmática subjacente a esses gêneros de manifestação (Courtés e Greimas, 2013, p.144). Essa imagem, construção discursiva, não é, contudo, apenas uma imagem visual, ela é uma imagem audiovisual, muito mais eficiente nas situações de comunicação em que alguém quer convencer o outro sobre algo devido a seu apelo emocional. Para fazer crer que seu Diabo é aterrorizante e perigoso e que a igreja pode oferecer proteção contra ele, não bastaria contar aos fiéis sobre seus poderes nefastos, nem mesmo apenas mostrar-lhes pinturas ou desenhos de representações de Diabos sen-

do vencidos por seus bispos e pastores. A IURD apresenta uma imagem audiovisual da representação cristã do mal, que ao surgir nos palcos da igreja, e em seguida reconstruída e reverberada pelo aparato televisivo, com grande poder de persuasão, é capaz de propagandear a força da própria igreja, seja nos programas de tevê, no YouTube ou demais redes sociais.

Com essa breve descrição é possível notar que os exorcismos da Igreja Universal, assim como o Diabo em que neles surge são "acontecimentos provocados": primeiro pela atmosfera criada durante aqueles cultos de purificação; segundo porque naquele mesmo instante em que os exorcismos acontecem, as câmeras já os registram e os remetem aos telões presentes dentro do templo, já se tratando de recortes da realidade feitos pelos câmeras; e terceiro porque, tempos depois, aqueles exorcismos eram ainda editados e colocados em programas da IURD TV e no YouTube, ou seja, já nasciam como espetáculos televisivos, seguindo um esquema de narrativa cuja finalidade maior é impressionar e amedrontar os ouvintes e telespectadores, e assim, ampliar a visibilidade da Igreja Universal na mídia como poderosa e protetora. Essas construções de cenas de exorcismos e o Diabo que surge delas pretendem revelar aos seus espectadores, telespectadores ou mesmo internautas, uma verdade sobre o mundo, a de que a IURD pode protegê-los do mal que está à solta para apoderar-se de seus corpos e controlar suas vidas. Exorcismos e Diabos são representados de maneira tocante, dispensam a argumentação e apostam no apelo emocional para revelar essa verdade da IURD. Sendo assim, os exorcismos e os Diabos divulgados por membros da IURD, têm por fim manter a Igreja Universal sempre na berlinda, e propagandear seu suposto poder de proteção, para conseguir mais adeptos.

Os itens seguintes descrevem o modelo de exorcismo aprimorado por Macedo e desenvolvido por Guaracy e Correa, como também, apresentam as finalidades da imagem do Diabo na IURD, desdobradas nos programas "Obreiros em Foco" e "Duelo dos Deuses".

2 O modelo de exorcismo do bispo Macedo: o Diabo roteirizado

Tendo como principal objetivo trazer adeptos a IURD por meio da propaganda da proteção oferecida por ela contra o Diabo, os exorcismos realizados nos templos e estúdios e divulgados nas mídias televisivas, apresentam um esquema ou roteiro já determinado, cujo fio condutor é: o bispo provoca a manifestação dos supostos Diabos, realizada pelos fiéis; trava um diálogo com eles; e em seguida supostamente os expulsa daqueles corpos com o poder de sua palavra, respaldada pela força de sua crença em Jesus e pela força da IURD. Bispo e fiel possuído seguem esse roteiro, que já vem sendo desenhado e apresentado pela IURD desde 1988, quando Edir Macedo adaptou as "entrevistas com o Diabo", proferidas pelo rádio em programas de David Miranda da Igreja Renascer, para seu programa na tevê Record (Klein, 1999, p.45). O programa de Macedo vem sendo gravado e colocado no rádio e simultaneamente exibido na IURDTV via internet, como também, na tevê aberta – o que reforça a afirmação de Machado sobre a imagem da tevê, que paradoxalmente, *é* um meio bem pouco visual, que usa a imagem de maneira nada sofisticada, salvo as exceções de honra. Machado justifica ser a tevê herdeira direta do rádio e por isso se funda no discurso oral e faz da palavra a sua matéria-prima principal (Machado, 2014, p. 71). Isso explica o tratamento precário das imagens desses exorcismos exibidos na tevê e no YouTube.

Nas postagens dos exorcismos de Macedo há referências negativas às divindades afro-brasileiras, à Igreja Mundial, especialmente nas postagens de 2012, e à homossexualidade. Dos vinte e sete vídeos coletados especificamente com a atuação de Macedo, nove se colocam contra divindades da umbanda e candomblé; sete contra a homossexualidade, dois claramente contra a Mundial e os demais apresentam falas contra as divindades afro-brasileiras e contra a homossexualidade concomitantemente. Já é possível observar na construção desse Diabo nos exorcismos de Macedo a fina-

lidade de amedrontar o fiel para que veja a IURD como sua grande salvadora e filie-se a ela. Ao amedrontar os fiéis lançando mão da imagem do Diabo, os dirigentes da IURD atribuem-lhe mais finalidades, desenvolvidas por outros bispos desta Igreja, especificamente em seus programas. Assim, a figura do Diabo na IURD deve amedrontar para antes de tudo, convencer a pessoa a ligar-se à igreja; a crer na possibilidade de curar-se de alguma doença ou deixar a condição estigmatizada de ser homossexual, se for o caso; e a afastar-se de outras religiões, principalmente daquelas afro-brasileiras e especialmente em 2012, a afastar-se da Igreja Mundial.

Nas postagens intituladas "DEMÔNIO DESAFIA O BISPO MACEDO" e "LIBERTAÇÃO Bispo Macedo ensina como lutar contra o diabo ao libertar um viciado IURDTV com 250220123g" há referência negativa à divindade "Omulu", apresentada como o Diabo causador dos males daqueles fiéis. Em outras, como "Pomba Gira Morena: Demônio do Homossexualismo", o bispo Macedo entrevista e coordena o exorcismo de um jovem fiel que afirma ser homossexual e incorpora a divindade umbandista, "Pombagira Morena". Quem auxilia o exorcismo é o bispo Adilson, que a conselho de Macedo, usa um chicote para "torturar" e "mandar embora" o suposto Diabo. O uso do chicote nesses exorcismos é apenas simbólico, pois os bispos encostam levemente o chicote nos corpos dos endemoninhados, dizendo causar dor somente ao suposto Diabo neles encarnado. Outras vezes, os bispos açoitam o chão ao lado do fiel endemoninhado, que nunca é realmente agredido fisicamente. No começo do referido exorcismo, durante a entrevista, o bispo Macedo diz que Deus criou o homem e a mulher e que, portanto, ser homossexual não era algo que pudesse ocorrer naturalmente na vida de alguém. Na Universal, a homossexualidade é vista como fruto da ação de um Diabo sobre o corpo do rapaz ou da moça que têm desejo por pessoas do mesmo sexo. Nas postagens intituladas "Demônio manifesta sem nem precisar orar com o Bispo Macedo" e "Edir Macedo exorciza gay ao vivo, 'promete cura' gera protestos", Macedo diz claramente que a homossexualidade é causada pela ação dos maus espíritos.

Na postagem "Demônio manifesta sem nem precisar orar com o Bispo Macedo", de 23/10/2011, o bispo Macedo exorciza um casal que passava por uma crise conjugal. O exorcismo ocorre no estúdio da Rede Aleluia e é transmitido concomitantemente na IURDTV online. O bispo Clodomir assume o exorcismo da moça que dizia ter fantasias homossexuais, e Macedo responsabiliza-se pelo exorcismo do rapaz, que a certa altura, já como possuído, diz chamar-se Exu da Morte e em seguida, Exu Sete Facadas. É importante ressaltar que este trabalho compreende a possessão como descrita nos estudos de Ioan Lewis: uma avaliação cultural da condição de um indivíduo, que juntamente com seu grupo social, acredita ter sido invadido por um espírito. Assim, não cabe aos pesquisadores julgar quem está ou não possuído, pois se alguém é considerado possuído em seu próprio meio cultural, então encontra-se nessa condição (Lewis, 1977, p.52). A moça dizia estar possuída pelo Exu dos Infernos, responsável assim, segundo os bispos, por seus desejos homossexuais. Na postagem "Edir Macedo exorciza gay ao vivo, 'promete cura' gera protestos", nenhum nome de divindade afro-brasileira é citado, mas o bispo Macedo pede a seu ajudante, o bispo Clodomir, que convoque ali todos os demônios que estariam na família do rapaz e no provável pai de santo responsável pela "macumba e feitiçaria" que desgraçou o moço. O rapaz apresenta os gestos característicos de Pombagira, ao balançar os ombros e o tronco com sensualidade e Clodomir lhe pergunta que espírito colocou nele o "homossexualismo". Durante a cena em questão, Macedo estende o exorcismo àqueles que o estão assistindo pela Rádio Aleluia, pela Rádio da Família e pela IURDTV online. Assim, para ser exorcizado, o fiel não precisa mais estar em frente ao bispo; pode ser exorcizado em tempo presente apenas, ao ouvir o rádio ou ao assistir o programa pela tevê.

O ataque à Igreja Mundial é evidente em uma postagem em que o bispo Macedo aparece exorcizando uma fiel que afirma fazer falsas curas naquela igreja. Assim, nas palavras dos supostos Diabos, a Mundial é desacreditada e menosprezada; e muitas vezes acusações de corrupção e uso de drogas são atribuídas a seus pastores e dirigentes.

O Diabo então, pode ser considerado bode expiatório na rivalidade entre a Universal e as demais religiões, sejam elas de orientação cristã ou afro-brasileira. Isto porque a voz do Diabo pode proferir quaisquer insultos, pois ele parece ter a mesma licença para dizer o que bem entender, como acontecia com os bobos da corte, na Idade Média. Os bufões medievais não eram tidos como atores cuja representação se detinha ao palco; mas continuavam sendo bufões em todas as circunstâncias da vida cotidiana, e assim, detinham uma forma especial do viver, ao mesmo tempo real e ideal, que os colocava na fronteira entre a vida e a arte, dando-lhes licença para zombar até mesmo dos reis a quem serviam (Bakhtin, 2010, p.7). Com o Diabo na Igreja Universal acontece algo semelhante, pois sendo ele a personificação do mal no imaginário cristão, trazido à tona por rituais que instituem o transe como processo de mediação com o místico, ele passa a configurar-se como expressão física em um corpo que não é seu. Assim, o fiel considerado possuído, torna corporal essa personificação do mal, pertencente ao limiar entre a vida real do corpo do fiel e o imaginário místico de sua comunidade. Ao ser considerado Diabo, o fiel em questão não pode ser responsabilizado por seus atos e palavras, o que lhe dá a liberdade de acusar quem quer que seja e dizer o que bem entende, sem que seja passível de responder por sua conduta. A finalidade de afastar os fiéis da Igreja Mundial, é então identificada nesse Diabo que profere ofensas e reprimendas ao comportamento daqueles que seguem a Mundial.

Macedo fez escola com seus exorcismos, sendo reconhecidos nas falas de outros bispos, como Correa, Guaracy, Romualdo e Clodomir, alguns jargões por ele utilizados como “Queimando, queimando, queimando”; ou, “Seja queimado, queimado, queimado”, “Em o nome de Jesus, saia, para nunca mais voltar, amém”. E também atitudes como o uso do chicote; pedir para que o fiel possuído se ajoelhe para Deus; fazer várias perguntas sobre a vida pessoal do fiel, antes que se apresente como possuído, ou mesmo durante o estado de possessão; e abençoar o fiel após o exorcismo, que consiste em colocar as mãos em volta da cabeça do fiel, ou apoiá-las em seus ombros. Esses gestos e falas, assim como o teor

dos exorcismos, como a rivalidade em relação às religiões afro-brasileiras e a Igreja Mundial em 2012 e 2013 especificamente, e seu repúdio à homossexualidade estão presentes no discurso dos demais bispos e fiéis possuídos.

O Diabo midiático de Macedo já se apresenta como "acontecimento provocado" e programado, de cunho espetacular, que procura emocionar para fazer crer que a IURD é a igreja mais capacitada a oferecer proteção a seus fiéis contra a homossexualidade, contra a miséria e contra as doenças, e que é "mais verdadeira" do que as religiões afro-brasileiras ou a Igreja Mundial, sua grande rival entres os anos de 2011 e 2013, aproximadamente.

3 Exorcismos realizados pelo bispo Sérgio Correa: o Diabo ajuda a permanecer na IURD.

No levantamento de vídeos realizado, foram encontrados 23 com exorcismos conduzidos pelo bispo Sérgio Correa. Nesses vídeos, o bispo Sérgio aparece exorcizando pessoas em cultos, no programa "Obreiros em Foco", em parceria com o bispo Macedo e o bispo Clodomir, e em programas de rádio da Rede Aleluia.

Embora as postagens dos exorcismos realizados por membros da IURD no YouTube alcancem baixa visualidade, pois suas visualizações chegam em média a cinco algarismos apenas, os vídeos do bispo Sérgio Correa estão entre aquelas postagens que alcançavam os mais altos números de acesso até novembro de 2015, como "EXU CURINGA FALA SOBRE PESSOA QUE ESTÁ NO INFERNO E OUTRA QUE ESTÁ COM JESUS (IURD TV)", com 193.934 visualizações. Este fato reforça os resultados das pesquisas de Cannito, que afirma ser o YouTube uma mídia que dá acesso a uma grande massa de vídeos que alcançam pequena audiência (Cannito, 2010, p.97).

Nas postagens em que os exorcismos realizados pelo bispo Sérgio Correa aparecem junto a trechos do programa "Obreiros em Foco", ou com o logo do programa, geralmente são mostrados fiéis possuídos que um dia foram obreiros ou

membros assíduos da Igreja e que por desmotivação, acabaram se distanciando da Igreja e de suas atribuições. Nos trechos do programa, o bispo Sérgio aconselha os obreiros e fiéis a tomar cuidado com sua alma, e a não abandonar as reuniões da Igreja. Em dois dos víedos em que aparecem trechos do programa "Obreiros em Foco", há direto ataque à Igreja Mundial, rival da IURD na busca por mais seguidores. Os dois vídeos são postagens de 2012.

Segundo o que informava o site oficial da Igreja Universal do Reino de Deus, em 03 de outubro de 2015, os obreiros não recebem dinheiro por seu trabalho, que consiste principalmente em evangelizar pessoas, por meio de visitas a hospitais, presídios, ou durante a participação nas campanhas. Depois de seguir um curso de preparação de três meses, o chamado "CPO", ou Curso Preparatório de Obreiros, o fiel tem o direito de comprar seu uniforme de obreiro e começar suas atividades como tal.

Porém, como é possível notar pela maior parte dos exorcismos em que o bispo Sérgio Correa participa, e que justifica o próprio título do programa, muitos obreiros perdem a fé e abandonam a Universal. Em seus depoimentos como supostos Diabos, esses ex-obreiros arrependidos retornam à Igreja, atribuindo seu afastamento às forças malignas, que os incitaram a mexer com drogas, prostituição ou mesmo a buscar a Igreja Mundial.

O fiel supostamente possuído pelo Diabo no vídeo "Ex auxiliar da Mundial Manifesta com Demônio e Faz Revelações Bombásticas" afirma que enquanto esteve como auxiliar de pastor na Mundial, saía com os pastores para cidades vizinhas, para frequentar boates em que havia prostituição. Quando indagado sobre seu envolvimento com drogas, o mesmo fiel disse tê-las usado na casa de um dos pastores da Mundial. No vídeo "DEMÔNIO FALA SOBRE O INFERNO: SE VOCÊS PUDESSE VER A GENTE, VOCÊ IA VER..." a fiel possuída diz ter se afastado da Universal e ter ido para a Mundial buscando facilidade para obter bens materiais. Nessas duas postagens é claro o ataque à Igreja Mundial do Poder de Deus, mesmo que seja um discurso não fundamentado por provas e ainda realizado na voz da personificação do

mal no imaginário cristão, o Diabo. No caso dessa disputa por fiéis, a imagem do Diabo foi usada para desmerecer a Igreja Mundial e atribuir mais credibilidade à IURD, que "purificava" e aceitava de volta o fiel pródigo e endemoninhado.

Em outros vídeos em que aparecem trechos ou o logo do "Obreiros em Foco", a atenção do bispo Sérgio volta-se a aconselhar e a indicar por meio dos diálogos que estabelece com os fiéis possuídos a importância de não se afastar da Universal. Assim, o Diabo que aparece nos exorcismos de Correa em "Obreiros em Foco" tem por finalidade fazer crer que não se deve abandonar a IURD em busca de outras igrejas ou paixões, mas sim, permanecer fiel a ela.

4 O Diabo nos exorcismos realizados pelo bispo Guaracy Santos: deixar o terreiro e encontrar a IURD

O conjunto de palavras, chamado de *tag*, ou etiqueta, em português, sintetiza termos largamente utilizados por usuários da internet, na linha do que alguns pesquisadores vêm chamando de folksonomia, que significa a capacidade do público em convergir, compartilhando e catalogando um tema, por meio da utilização coletiva de uma expressão que se torna generalizada, configurando-se como porta de entrada para o acesso à informação online (Silva e Mundim, 2015, p.239). Ao usar como *tag* no YouTube as palavras "Libertação na IURD" a maioria dos vídeos que apareceram consistiam em exorcismos feitos pelo bispo Guaracy Santos. Muitos desses vídeos mostravam trechos do programa "Duelo dos Deuses", em que havia exorcismos. Trinta e cinco vídeos mostram exorcismos realizados pelo bispo Guaracy. Enquanto os vídeos postados relacionados aos exorcismos do bispo Sérgio Correa tinham por finalidade persuadir obreiros e fiéis a ter perseverança e confiança na Igreja e a ela permanecer ligados, os vídeos que mostram o bispo Guaracy concentram-se em demonizar as divindades afro-brasileiras e a apresentar essas religiões como seitas nefastas e enganadoras. O bispo

Guaracy utiliza-se de palavras como “casa dos encostos” e “demônio” para se referir aos terreiros de umbanda e candomblé e aos guias e orixás dessas religiões, que têm alguns de seus gestos característicos representados na expressão corporal dos fiéis possuídos.

O próprio título do programa de Guaracy, exibido na IURDTV online de 2011 a 2013, já sugere uma postura de disputa entre o “Deus” judaico-cristão, adotado pela Universal e as divindades afro-brasileiras. Contudo, não deve ser esquecido o fato de a Igreja Universal estabelecer uma relação competitiva com as demais igrejas, não apenas com as religiões afro-brasileiras, haja visto sua disputa com a Igreja Mundial do Poder de Deus, explícita nos vídeos relacionados ao bispo Macedo e Sérgio Correa. O “Duelo dos Deuses”, tendo como representante o bispo Guaracy, apresenta um ataque muito mais direto e expressivo às religiões afro-brasileiras, bem mais do que os ataques proferidos pelos exorcismos de Macedo.

Com voz enérgica e imponente, Guaracy inicia alguns de seus exorcismos desafiando os fiéis possuídos a um duelo entre o seu “chefe de cabeça” e o “chefe de cabeça” deles, expressões vindas da umbanda e do candomblé. A postura do bispo assemelha-se àquela de apresentadores de programas sensacionalistas como “Ratinho” e “Datena”, e isso talvez tenha contribuído para sua grande popularidade. Os exorcismos de Guaracy também são carregados de atitudes feitas para impressionar o espectador, como o uso de tom de voz elevado para falar com os supostos Diabos, ao chamar-lhes de “desgraçados” e dizer que seu Deus é mais forte. Em alguns exorcismos, Guaracy também lança mão do chicotinho para açoitar simbolicamente o suposto demônio; e até frases de efeito ao pedir zooms no rosto dos endemoninhados “Dá um zoom aqui. Isso é quando a pessoa perde a imagem e semelhança de Deus e toma a forma do que está dentro dela”, no caso, um “Exu Tranca Ruas”, como afirmou o rapaz endemoninhado. O sensacionalismo é evidente nos próprios títulos de alguns vídeos, que são mais apelativos quando postados por pessoas simpatizantes à IURD e não diretamente pelos canais da IURDTV ou IURDTUBE:

"LIBERTAÇÃO DE RAPAZ QUE MANIFESTADO VOMITA CABELO E MACONHA DUELO DOS DEUSES" e "SEXO COM DIABO COM SANGRAMENTO E 42MIL DEMONIOS NO CORPO (duelo dos deuses)". No segundo vídeo, a fiel antes de se apresentar como possuída, narra que frequentemente faz sexo com o guia "Exu Capa Preta", e que apesar de ter sangramentos, só consegue ter prazer com ele, e não com seu próprio marido. Mais uma vez uma divindade afro-brasileira é demonizada durante um exorcismo de Guaracy.

A postura de "animador de programa televisivo" rende aos exorcismos desse bispo um aspecto do que Charaudeau chama de "entrevista de estrela". Levando em conta os variados tipos de entrevistas listados por Charaudeau (2012, p.214-217), como a entrevista de política, de cultura, de especialista, de testemunho e de celebridades ou estrelas, as entrevistas com o Diabo, presentes durante os exorcismos, divulgadas na tevê ou encontradas no YouTube, aproximam-se mais da última. O linguista afirma que nas entrevistas de estrelas o convidado está obrigado a aparecer na mídia para alimentar sua notoriedade e se presta com maior ou menor boa vontade às perguntas do entrevistador, que procura fazê-lo falar de sua vida particular (Charaudeau, 2012, p.216). Contudo, contradizendo parte do que afirma Charaudeau, nos exorcismos de Guaracy a "estrela" maior é ele mesmo, e não o seu convidado, o fiel possuído, que também prima por chamar a atenção dos espectadores e telespectadores, no templo e pela tevê, ao representar expressivamente um Diabo coadjuvante.

Na postagem "DUELO DOS DEUSES 13 03 2012 (libertaçao de ex.obreiro que foi pra mundial e virou GAY)", há uma cena em que Guaracy pede a seus telespectadores que coloquem as mãos no computador e que sejam libertos de todo mal. Mostra assim, uma espécie de exorcismo via internet, em tempo presente e real à transmissão, explorando o fato de o programa ter sido ao vivo, para instituir essa particularidade de exorcismo em rede. Em uma outra postagem, intitulada "Duelo dos Deuses - Trabalho da IURD Não Passa de Hipnose - Desafio ao Médium Antônio Carreiro", Guaracy exorciza uma senhora pelo Skype. A senhora es-

tava em Portugal e Guaracy afirmava não a ter hipnotizado com nenhum truque ou objeto, mas que havia dominado o Exu que estava dentro dela, apenas com suas palavras. Mais uma vez, o contato físico entre bispo exorcista e fiel endemoninhado não é necessária para mandar um suposto Diabo embora.

O uso que Guaracy fez da televisão via internet endossa o que afirma Machado sobre o discurso videográfico. Segundo o autor, o vídeo é impuro por natureza, pois nele é possível reprocessar formas de expressão colocadas em circulação por outros meios, ao atribuir-lhes novos valores, dando-lhes uma solução peculiar no que diz respeito à síntese dessas contribuições (Machado, 2011, p.175). No caso, é possível reconhecer nesses exorcismos a herança do rádio e da tevê ao vivo, juntamente com o uso da internet como meio de transmitir o programa ao vivo pela IURDTV online e também armazená-lo no YouTube.

Embora seja marcante o fato de Guaracy apresentar com mais frequência usos incomuns dos meios de comunicação em rede, como a televisão via internet ao vivo e o Skype, se comparado aos demais bispos da IURD, ele auxilia especialmente a construir um Diabo que incita os fiéis a abandonar e a temer as religiões afro-brasileiras, na maioria dos vídeos em que aparece.

5 Considerações finais: o Diabo como grande auxiliar

Nos exorcismos provocados pela atmosfera persuasiva e espetacular do culto, que faz com que alguns fiéis ajam como se estivessem possuídos pelo Diabo, é possível notar a contribuição do líder religioso, do fiel possuído e da produção televisiva para que os objetivos e ideais da IURD sejam alcançados: assegurar sua visibilidade nas mídias e angariar mais e mais fiéis. Dessa forma, o Diabo que se origina nas cenas de exorcismo da IURD, acaba tendo algumas finalidades específicas que são: fazer com que as pessoas abandonem outras igrejas ou crenças ao desmerecê-las e estig-

matiza-las, como no caso da Igreja Mundial e das religiões afro-brasileiras; dar credibilidade à figura do líder religioso; e amedrontar os fiéis para que continuem a procurar a Igreja como fonte de proteção e mudança em suas vidas.

Para obter visibilidade constante e persuadir pessoas a tornarem-se adeptas a ela, a IURD aposta na construção de um Diabo televisivo, que já nasce dentro de um esquema programado e roteirizado que são os exorcismos espetaculares e passionais, que tanto caracterizam o conceito de "acontecimento provocado", de Charaudeau. O acontecimento televisivo e provocado instaura uma relação particular entre o enunciador e o seu ouvinte, pois a identificação se dá também pela intimidade criada pela voz, que movimenta a afetividade, trazendo "sentimentos favoráveis ou desfavoráveis, o tremor das emoções, frieza ou paixão, as vibrações do espírito, verdade ou mentira" (Charaudeau, 2012, p. 213). Portanto, os exorcismos ocorrem apaixonadamente, quando os arroubos do pastor subjugam o suposto Diabo, que se torna cativo e quase inofensivo aos olhos dos espectadores e telespectadores, que assim, sentem-se confiantes e protegidos pela força da Igreja. A voz modulada e o discurso do pastor ou bispo são mostrados como tão poderosos que dispensam o contato físico do corpo-a-corpo, possibilitando que até mesmo exorcismos sejam feitos via televisão. Nesse sentido, a IURD, atualizou a maneira tradicional de entrar em contato com os rituais de uma instituição religiosa, pois não limita sua suposta eficácia ao contato físico presencial.

É importante esclarecer que a imagem do Diabo construída pela expressão gestual, sonora e verbal do fiel obedece ao esquema configurado de Macedo, e por mais feroz que seja, nunca ultrapassa seus limites, não chegando a agredir seriamente o dirigente religioso ou a sequer contestá-lo. Os fiéis tidos como endemoninhados restringem-se a proferir ameaças e xingamentos ao pastor ou bispo, mas nunca constroem com ele um discurso pautado na argumentação. Segundo Charaudeau, a falta de argumentação caracteriza ainda mais o apelo emotivo dos acontecimentos provocados e destinados à mídia (Charaudeau, 2012, p.189).

Assim, a imagem do Diabo é usada para atribuir ao líder religioso mais confiabilidade e brilho, e toda a cena torna-se experiência testemunhada pelos espectadores ali presentes, ao assisti-la na tevê ou ao acessá-la no YouTube. A imagem do Diabo como coadjuvante endossa os ensinamentos da Igreja e auxilia os pastores e bispos a construir todo um discurso doutrinador pautado nos efeitos do poder protetor da IURD. Essa imagem de Diabo da IURD surge de um roteiro pré-estabelecido, esperado e provocado, que são os exorcismos televisionados, que reforçam a busca de visibilidade dessa igreja também nos meios de comunicação. Nesse ponto, a IURD também diversifica a maneira de propagandear-se como instituição religiosa, porque ao divulgar seus vídeos no YouTube, possibilita que pessoas não ligadas a ela compartilhem aqueles vídeos e mantenham a igreja em evidência, falando bem dela ou não. O que importa é adquirir sempre mais e mais visibilidade e o YouTube favorece a divulgação e a propaganda dessa igreja.

Se considerado o conceito de mediatização de Hjarvard, que afirma ser a mediatização "o processo pelo qual relações humanas e práticas sociais se articulam com as mídias, resultando em alterações nessas atividades", (Hjarvard *in* Martino, 2014, p. 239), é possível reconhecer que a IURD modifica a ação de propagar a crença nela mesma como instituição e a ação de auxiliar o fiel com seus rituais. Ao postar vídeos de exorcismos no YouTube, a propaganda dessa instituição deixa de ser feita apenas pelos dirigentes da IURD e passa a ser feita por quaisquer pessoas que os divulguem em outras redes sociais, tornando essas pessoas agentes de um tipo de *marketing*, assim retomado pelo uso das redes sociais que é o *buzz marketing*; conhecido como "propaganda boca-a-boca". No caso, o *buzz marketing* não seria feito boca-a-boca, mas via compartilhamento de imagens e textos escritos, tendo sido então, atualizado. Ao dispensar o contato físico e presencial para exorcizar e benzer seus fiéis, ela também modifica a tradição de se ter de ir à uma igreja para participar de seus rituais e gozar de seus benefícios, pois o contato com os rituais agora pode ser feito por meio da tevê aberta ou *online*.

A imagem do Diabo na IURD é um recurso de propaganda da própria instituição, que é na verdade, entre outras coisas, o grande produto desse processo.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. 2010. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo, Hucitec, 213 p.

CANNITO, N. 2010. *A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio*. São Paulo, Summus, 302 p.

CARVALHO, C.; LAGE, L. R. Sobre contribuições epistemológicas de Paul Ricoeur para os estudos em Comunicação: ação, narrativa e acontecimento. *In*: FRANÇA, V. et al. 2014. *Teorias da Comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas.* Salvador/Brasília, COMPÓS, p.149-169.

CHARAUDEAU, P. 2012. *Discurso das mídias*. São Paulo, Contexto, 288 p.

COURTÉS, J.; GREIMAS, A. J. 2013. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo, Contexto, 493 p.

KLEIN, A. C. A. 1999. *Culto e Mídia, os códigos do espetáculo religioso: um estudo de caso da Igreja Renascer em Cristo*. São Paulo, SP. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 140 p.

LEWIS, I. M. 1977. Êxtase religioso. São Paulo, Perspectiva, 268 p.

MACHADO, A. 2014. *A televisão levada a sério*. São Paulo, SENAC, 247 p.

_____. 2011. *Pré-cinemas & pós-cinemas*. Campinas, Papirus, 302 p.

MARTINO, M. S. 2014. *Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes*. Petrópolis, Vozes, 291 p.

MORIN, E. Le retour de l'événement. *In*: *Communications*. 1972. 18: p. 6-20. Disponível em: http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_05888018_1972_num_18_1_1254. Acesso em 19/04/2015.

SILVA, S. P.; MUNDIM, P. S. 2015. Mediações no YouTube e o caso Ocupação do Complexo do Alemão: características e dinâmica de uso. *Revista Brasileira de Ciência da Comunicação INTERCOM*, 38, n. I: p. 231-253.